

Boletim

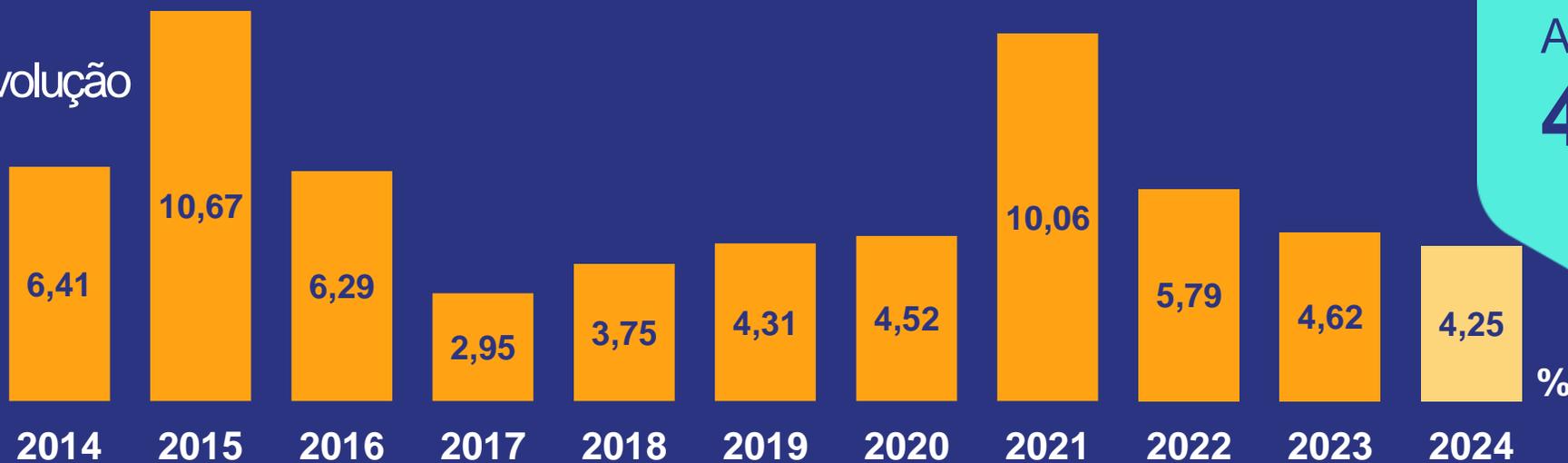
CENÁRIOS ECONÔMICOS

Agosto 2024

Inflação IPCA

Variação de preço dos itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos.

Evolução



O valor referente a 2024 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 23/08/2024).

Acumulado no ano

2,87%

Acumulado 12 meses

4,50%

IPCA mensal

0,38% Jul

IPCA-15

0,19% Ago

maior
PESO

na renda das famílias



+21,57%

Alimentação e Bebidas

variação de **-1,00%**

IPCA

Julho/24

maior
VARIAÇÃO

dos 9 grupos do IPCA



+1,82%

Transportes

peso de **20,45%**

Demais grupos



Saúde e cuidados pessoais

peso 13,54%
variação +0,22%



Comunicação

peso 4,77%
variação +0,18%



Vestuário

peso 4,69%
variação -0,02%



Despesas
pessoais

peso 10,08%
variação +0,52%



Habituação

peso 15,20%
variação +0,77%



Educação

peso 6,02%
variação +0,08%

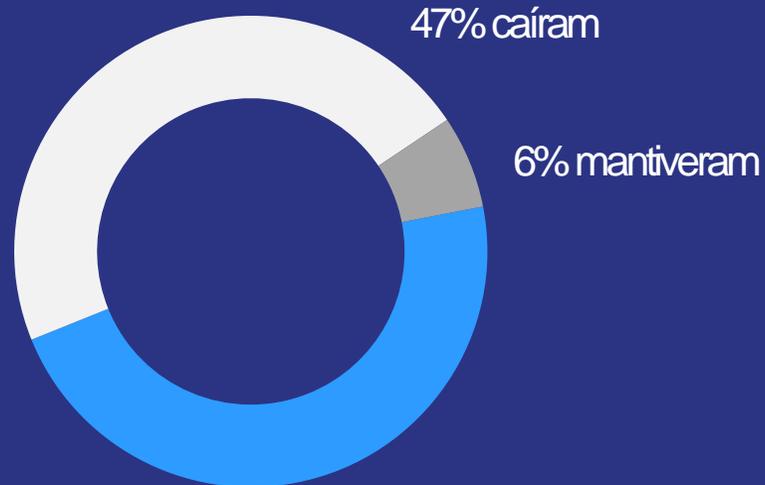


Artigos de
residência

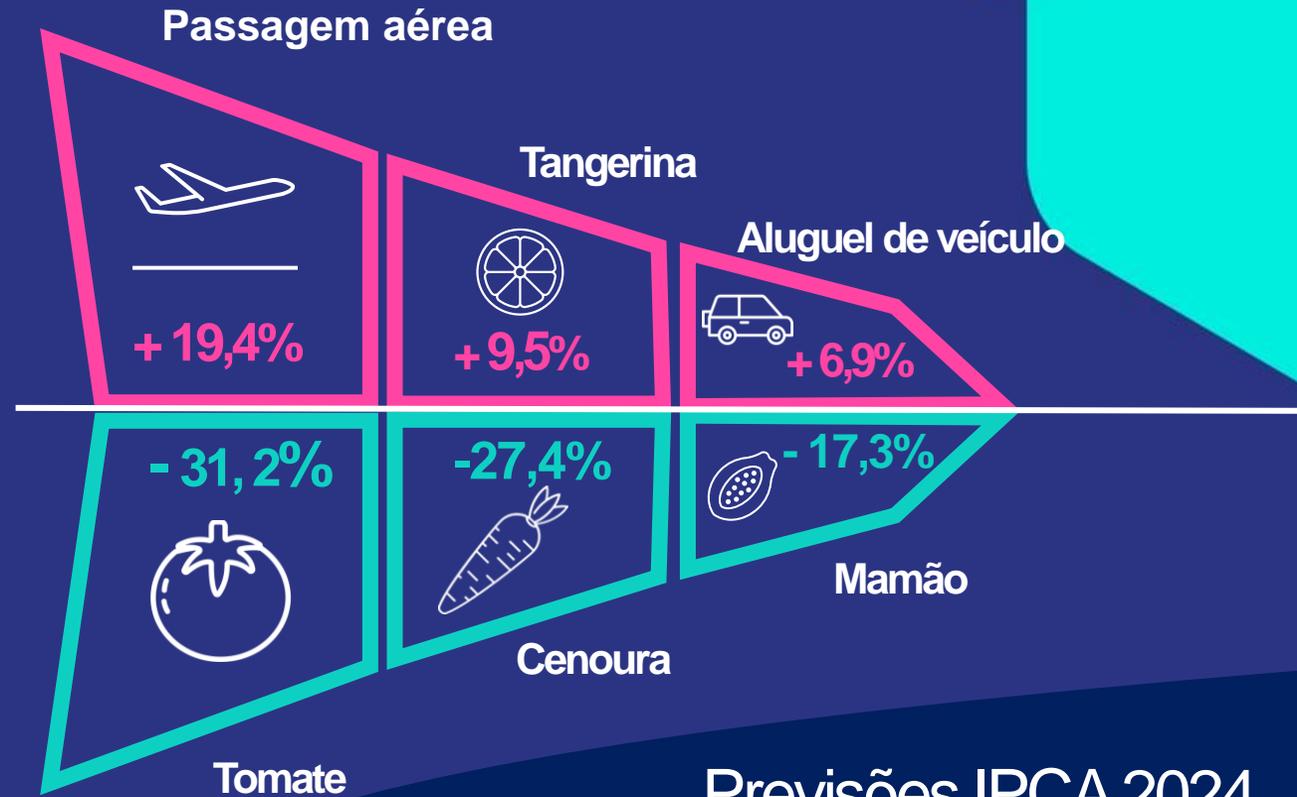
peso 3,68%
variação +0,48%

IPCA Variações dos Itens

Julho/24



47% subiram
de 377 itens



Previsões IPCA 2024



Otimista
3,69%

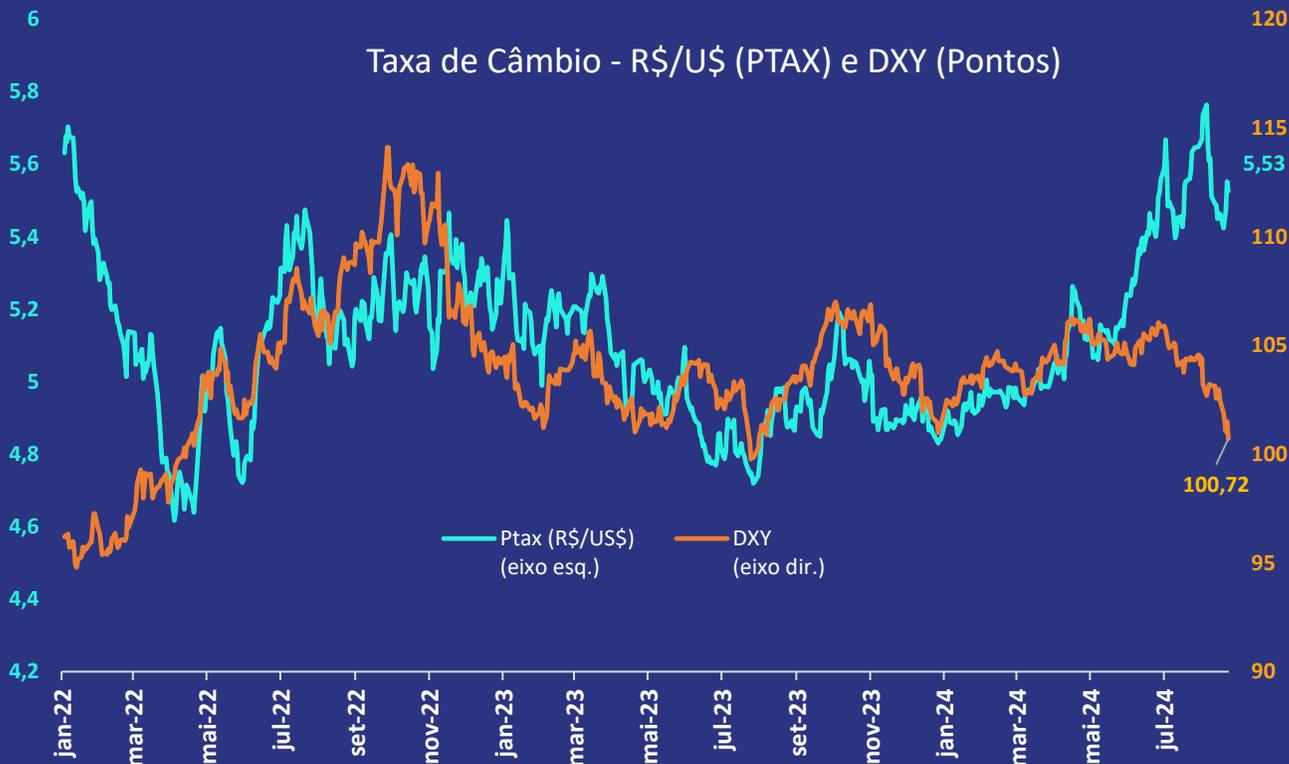


Consenso
4,25%



Pessimista
5,52%

Cenário interno - Câmbio



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ.

Previsões Câmbio 2024



Otimista
R\$ 4,40



Consenso
R\$ 5,32



Pessimista
R\$ 5,70

Câmbio

Ptax (compra)
R\$ 5,53
(em 23/08/2024)

Dólar versus Principais moedas em 2024

(22/07/2024 a 21/08/2024) Variação %



Fatores internos e externos têm afetado a taxa de câmbio, explicando a recente queda do dólar em relação ao real ao longo do mês de agosto, após uma alta no mês anterior. A taxa nominal se estabeleceu no patamar de R\$ 5,40/US\$. Após atingir o pico de julho, houve uma reversão da alta e a taxa se estabilizou em níveis menores. Esse movimento retirou uma pressão inflacionária adicional que poderia vir por meio de repasse cambial.

No ambiente internacional, a expectativa de corte dos juros pelo Fed na reunião de setembro sinaliza um movimento de otimismo para a taxa de câmbio, podendo contribuir para uma queda até o fim do ano. Dados recentes aumentaram a confiança do Fed para iniciar um processo de corte dos juros, com boas chances de começar em setembro. A queda dos juros nos EUA pode impactar os preços dos ativos e moedas globais, referenciados nos títulos do tesouro americano, e aumentar o fluxo de recursos para os mercados emergentes, devido à diferença entre as taxas de juros interna em relação com o exterior.

No contexto doméstico, observa-se um pessimismo com as expectativas de corte de juros. O mercado está bem dividido entre a manutenção e uma alta na taxa SELIC, que poderia fechar o ano acima de 10,5%, com um retorno dos cortes na taxa de juros apenas em 2025. Apesar da melhora na trajetória das contas públicas e da possibilidade de cumprimento do arcabouço fiscal, pressões inflacionárias advindas do risco de superaquecimento da economia preocupam, a ponto do Banco Central voltar a discutir uma eventual subida da Selic para combatê-las.

Previsões do mercado feitas pela pesquisa do Banco Central do Brasil (em 23/08/2024).

Otimista e pessimista referem-se aos mínimos e máximos, respectivamente.

Carry Trade: Japão

Diferencial de Juros EUA - Japão 10 anos



Índice Nikkei



Desvalorização das moedas de economias desenvolvidas em relação ao iene



Desvalorização das moedas de emergentes em relação ao iene



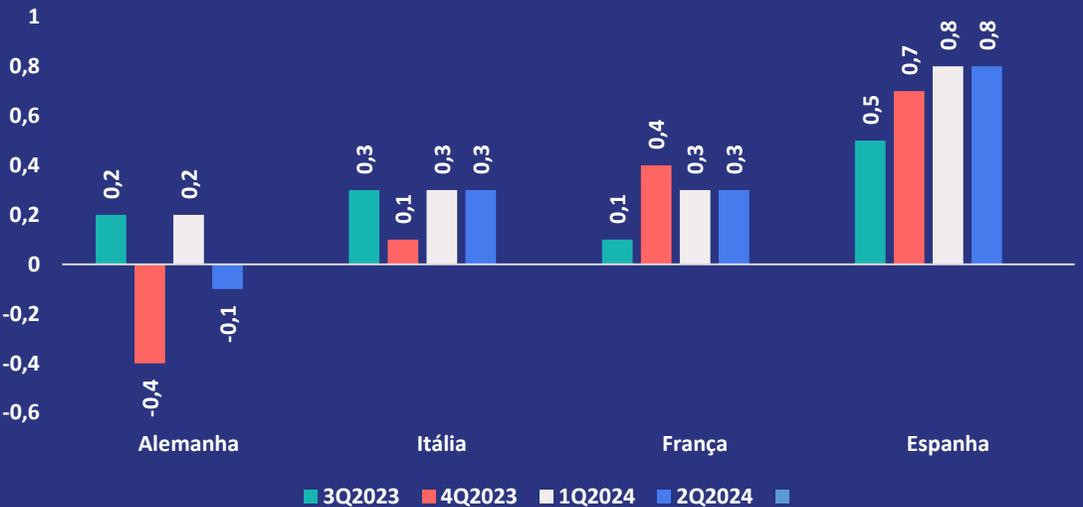
Depois de décadas operando com taxas de juros quase nulas, o banco central japonês (BoJ) anunciou, no fim de julho, o aumento da taxa de juros de 0,1% para 0,25%. No dia 5 de agosto, os mercados globais enfrentaram as consequências dessa subida de taxa e do consequente desmonte do *carry trade* japonês, operação em que agentes tomavam empréstimos no Japão a taxas baixíssimas e investiam em outros mercados globais, ganhando com o diferencial de juros. A decisão surpreendeu os mercados de ações ao redor do mundo.

O fim abrupto desse movimento causou a maior queda em 20 anos do Nikkei (índice da bolsa japonesa) e de outras bolsas globais. Outra consequência do desmonte do *carry trade* foi a valorização do iene (moeda japonesa) em relação às principais moedas dos países desenvolvidos e de países emergentes, como o Brasil. Por mais que o aumento da taxa de juros no Japão tenha sido pontual, muitas das posições de *carry trade* foram desfeitas, levando a vendas em uma variedade de classes de ativos, à medida que aqueles que se envolveram nessa prática se movimentaram para cortar sua alavancagem.

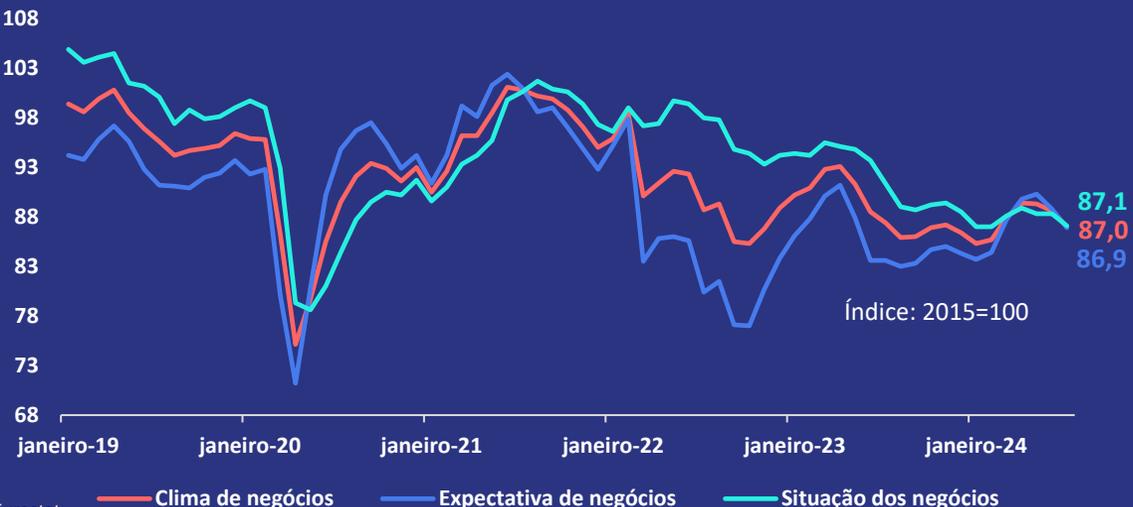
Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ.

Cenário Externo – Europa

Varição do PIB no 2º Trimestre - t/t em %



Clima de negócios IFO - Alemanha



Conforme a prévia divulgada pelo serviço de estatística europeu, o PIB do 2º trimestre de 2024 apresentou uma variação positiva de 0,3% em comparação ao trimestre anterior e de 0,6% em relação ao segundo trimestre de 2023. Os dados foram desiguais entre as principais economias da zona do euro, com destaque positivo para a Espanha, que apresentou um crescimento anual de 2,9% em comparação ao 2º trimestre de 2023. Itália e França tiveram variações positivas moderadas, enquanto a Alemanha teve queda. Quando comparado ao mesmo período de 2023, a variação foi de -0,1%.

A economia alemã vem apresentando dados mistos, nos últimos seis trimestres, somente três registraram variação positiva. A locomotiva europeia enfrenta alguns desafios, como o do envelhecimento da população e da perda de competitividade dos seus produtos. Dados positivos em junho, como a produção de serviços e a produção industrial, que cresceu 1,4% em relação à maio, puxada pelo forte aumento na produção de automóveis e da indústria química, não foram suficientes para melhorar o clima de negócios. O indicador IFO*, relacionado às expectativas de negócios para os próximos seis meses, está em queda, refletindo a leve baixa do comércio varejista de alimentos, das exportações e da indústria transformadora.

A inflação global na área do euro foi de 2,6% ao ano em julho, revertendo a queda do mês anterior em 0,1 ponto percentual e permanecendo acima da meta de 2,0% perseguida pelo banco central europeu. A variação dos preços, excluindo energia e alimentos, se manteve pelo terceiro mês consecutivo em 2,9% ao ano. A inflação de serviços reduziu marginalmente de 4,1% para 4,0%, mas ainda mostra resistência, uma vez que nos últimos 12 meses apenas o mês de abril de 2024 (3,7%) ficou abaixo de 4%. A energia aumentou em julho pelo terceiro mês consecutivo, em 1,2% ao ano.

A taxa de desocupação geral de junho na zona do euro apresentou um leve aumento, passando de 6,4% para 6,5%, enquanto entre os jovens diminuiu de 14,2% para 14,1%. Embora tenha havido um leve aumento, o nível da taxa é o mais baixo desde a implantação do euro, em janeiro de 2000.

*Indicador baseado na pesquisa de cerca de 9000 empresas alemãs realizado pelo Instituto IFO.

Projeções Mercado 2024

	Há 4 semanas	23/08/2024	variação	impacto
PIB (% a.a.)	2,19	2,43	↗	👍
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,30	5,32	↗	👎
IPCA (% a.a.)	4,10	4,25	↗	👎
SELIC (% a.a.)	10,50	10,50	≡	≡

Projeções Mercado 2025

	Há 4 semanas	23/08/2024	variação	impacto
PIB				
(% a.a.)	1,94	1,86	↘	👎
CÂMBIO				
(R\$/US\$)	5,25	5,30	↗	👎
IPCA				
(% a.a.)	3,96	3,93	↘	👍
SELIC				
(% a.a.)	9,50	10,00	↗	👎

Somos ainda mais família.

Parentes de até
4º grau são
aceitos.
Chama todo
mundo.



PREVI
FAMÍLIA





Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.